

Vinte e duas linhas máquina

Felix Guattari

Sentido único sem sentido/ *Feed-Back* máquinas técnicas – Arte – *socius* sistemas semióticos/ Máquinas cada vez mais desterritorializadas/ liquidação universais, significante, etc./ Máquinas abstratas = cristalização de potencialidades, dança muda em deca coordenadas tempo, espaço, substâncias de expressão, matéria intensiva/ abolição de pontos fixos transcendente história/ invariantes provisórias tecidas em filo maquínico/ agenciamentos coletivos/ ruptura enunciação individuada/ sujeito responsável-culpado *out/ splitting* do ego, falta, falo, complexos estruturalizados e linguistizados, tradutibilidade universal, *out, out out,...* Significação sempre caso de poder/ significações dominantes/ gramaticalidade dominante/ especialistas interpretação = polícias do significante/ Para as bandas do desejo = potência-rizoma/ Para as bandas do poder = buraco negro, arborescência, hierarquia, Manqueísmo dos valores/ fim do quanto a si = devir animal, planta, cosmos/ devir mulher, criança = desfazer estratificações do poder/ rizoma, entradas múltiplas = máquinas técnicas, arte, *socius*, sistemas semióticos – sentido único sem sentido/ mutações máquinas abstratas, plano consistência maquínica/ extratos – representação – produção – signo – coisa – *socius, out/* ruptura oposição sujeito – objeto/ semiotização aberta/ agenciamentos maquínicos/ processo coletivo de enunciação – produção transcendental *out/* multiplicidades/ intensidades desterritorializadas/

Originalmente publicado em Félix Guattari. *Revolução Molecular. Pulsações Políticas do Desejo*. São Paulo: Brasiliense, 1987.